

26 de setembro de 2017

## Vendas de produtos infantis de higiene pessoal devem ultrapassar R\$ 6 bilhões em 2021

Mercado cresceu 52% entre 2011 e 2016 no Brasil, segundo a Euromonitor; categoria de cuidados com os cabelos puxou o bom desempenho.

O mercado de cuidados pessoais e cosméticos para bebês e crianças está em contínua expansão, mas a burocracia envolvida na regulamentação e a pouca oferta de insumos orgânicos representam desafios para o setor, segundo representantes deste segmento.

O valor de vendas da categoria cresceu 52% entre 2011 e 2016, movimentando R\$ 4,85 bilhões no ano passado, de acordo com a Euromonitor. O crescimento médio por ano foi de 9%. Até 2021, a consultoria estima que este mercado atinja o patamar de R\$ 6,1 bilhões em vendas, sem considerar a inflação.



Maria Claudia Pontes, diretora-regional da Weleda  
Brasil

Produtos infantis de cuidados com os cabelos puxaram o crescimento em 2016, com uma participação de 27% no total de vendas. Segundo a Euromonitor, o desempenho pode ser explicado pela variedade de lançamentos de marcas licenciadas, como Barbie, Bob Esponja e Snoopy. Além disso, a categoria ganhou novas versões, como produtos específicos para cabelos cacheados, seguindo as tendências observadas em xampus e condicionadores para adultos.

Os cosméticos infantis, porém, devem contar com atributos especiais para atender às necessidades deste público. *"A pele do bebê chega a ser cinco vezes mais fina que a de um adulto e isso significa que a absorção das substâncias aplicadas externamente acontece de forma mais rápida. Durante a produção de um cosmético para bebês é importante selecionar ingredientes de alta qualidade, sem adição de conservantes, corantes e fragrâncias artificiais, além de utilizar apenas óleos vegetais"*, explica a diretora-regional da Weleda Brasil, Maria Claudia Pontes.

O portfólio da marca voltado para este mercado inclui creme para assaduras; gel dental sem flúor, desenvolvido especialmente para dentes de leite; xampu, sabonete vegetal e sabonete líquido; banho hidratante, recomendado para recém-nascidos; óleo hidratante vegetal e creme facial. A Weleda afirma utilizar mais de 500 diferentes matérias-primas e as linhas levam o nome das “plantas-líderes”, que são o principal princípio ativo de cada produto. A calêndula é a planta-líder da linha de bebês e seu extrato está presente em todos os produtos. *"Além disso, utilizamos apenas puros óleos de origem 100% vegetal, incluindo amêndoas, jojoba, gergelim e gérmen de trigo. Outros ingredientes comuns em nossos produtos são a lanolina – a gordura da lã da ovelha, compatível com a pele do ser humano – e a cera de abelha, que cria uma barreira física de proteção"*, descreve Pontes.

Apesar do crescimento nos últimos cinco anos, a executiva afirma que o mercado de higiene pessoal infantil ainda é dominado pela indústria de cosméticos convencionais, que utilizam substâncias artificiais e químicas, além de conservantes em sua composição. *"Há poucas empresas produzindo esta categoria, o que gera baixo volume e, consequentemente, carência de fornecedores especializados em insumos orgânicos. Os poucos que existem não têm escala suficiente para garantir um preço mais competitivo nas prateleiras"*, diz Pontes. *"Ou seja, o consumidor geralmente desconhece o verdadeiro orgânico. Quando compara os preços de um produto químico,*

*mesmo que se autointitule natural, não reconhece o valor e a importância desta categoria, que acaba custando em média 20% acima dos produtos existentes."*

Devido às características e necessidades das crianças, este mercado possui normas próprias, como explica a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). Os produtos contêm restrições específicas de substâncias em sua composição para reduzir o risco de sensibilização. Segundo a ABIHPEC, o processo atual de regularização sanitária desses itens leva, em média, seis meses para produtos novos e ainda mais tempo para alterações de rotulagem. Mas a entidade afirma possuir uma proposta para aprimorar a regularização de produtos infantis, mantendo as normas que garantem a eficácia e a segurança dos itens, mas simplificando os procedimentos burocráticos.

Amanda Veloso

© 2017 – Brazil Beauty News – [www.brazilbeautynews.com](http://www.brazilbeautynews.com)

---

Siga-nos    | [Sobre](#) | [Anuncie conosco](#) | [Contato](#) | [Informações legais](#)  
| [Mapa do site](#) | [Newsletter](#) | © 2017 Premium Beauty Media